



Ivan da Costa Marques
Professor Titular
Aposentado, UFRJ

Diálogos buscando situar a Computação na UFRJ entre o global e o local

As últimas décadas do século XX evidenciaram os enquadramentos específicos (framings) dos conhecimentos tecnocientíficos, problematizando o caráter absoluto até então prevalente de universalidade, neutralidade e objetividade das verdades das ciências modernas. Esse espantoso desvio na maneira euro-americana de fazer sua "leitura do mundo" não invalida as verdades científicas, mas expressa "situações-limite" que abrem um leque de "inéditos viáveis" antes inviáveis, isto é, de construções de conhecimentos antes consideradas defeituosas ou mesmo irracionais por se afastarem da ortodoxia colonizadora da ciência moderna (epistemologia). A justaposição acima, de resultados dos Science Studies (Estudos CTS) e ensinamentos de Paulo Freire, enseja buscar novas maneiras de situar a Computação na UFRJ, como agente de mudança, e um mundo comum, como entidade mutável.

IVAN DA COSTA MARQUES cursou Engenharia Eletrônica no ITA em 1967, e em seguida ingressou como professor na COPPE, e em 1969 foi para a Universidade da Califórnia, Berkeley, para o mestrado e o doutorado em Electrical Engineering and Computer Science, concluído em 1973. Ao regressar, retomou as atividades como professor-pesquisador da COPPE e do NCE/UFRJ, do qual foi diretor em 1976. Foi Coordenador de Política Industrial-Tecnológica da CAPRE e Diretor Técnico da Digibrás (órgãos do Ministério do Planejamento) de 1977 a 1980. De 1981 até julho de 1986, foi diretor presidente da empresa privada fabricante de terminais e outros produtos de informática no Rio de Janeiro (Embracomp - EBC) e, de agosto 1986 a julho de 1990, foi diretor-presidente da fabricante estatal de computadores COBRA S.A. Durante duas décadas trabalhou e militou no cenário técnico-político brasileiro, atuando principalmente em questões da produção industrial sob controle nacional a partir de questões vinculadas ao desenvolvimento tecnológico, educação e divisão internacional do trabalho. Voltou à vida universitária aproximando-se das ciências humanas e sociais. De agosto de 1990 a julho de 1992, fez parte,

como visiting scholar, do Historical Studies Committee da New School for Social Research, Nova York, NY, EUA. Retornou à UFRJ em 1992 em tempo parcial e, a partir de 1995, em regime 40h-DE como professor-pesquisador na COPPE e no NCE. Desde então se dedica aos Estudos CTS (Ciência-Tecnologia-Sociedade) no Brasil, atuando atualmente no HCTE/UFRJ. Em 2002 fundou coletivamente o grupo de pesquisa NECSO (UFRJ/CNPq). Em 2009 fundou e em 2011 foi eleito o primeiro presidente, reeleito em 2013 e 2015, da Associação Brasileira de Estudos Sociais de Ciências e Tecnologias (ESOCITE.BR). Foi membro do Conselho e vice-presidente da Sociedade Brasileira de História das Ciências (SBHC) de 2009 a 2014. Aposentou-se em 2014 e foi Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa da UFRJ de julho 2015 a maio 2016.

15/12
quarta

18 horas

**Acompanhe no Canal
do PESC no Youtube**

